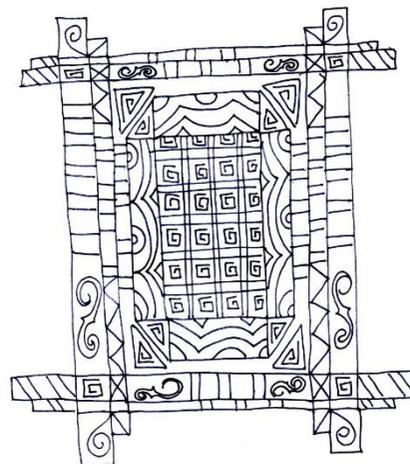




Crueira 1. Replantação em fotografia por Juanielson A. Silva. Acervo da família. Concórdia do Pará - PA, novembro de 2017.

CARTA SEM DESTINATÁRIO



A CRUEIRA

Juanielson A. Silva

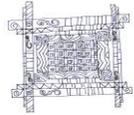


CRUEIRA (S.F)

Resto da massa de mandioca que não passa pela peneira; dados, informações, referências e ABNT.

Crueira 2. Replantação em fotografia por Juanielson A. Silva. Acervo da família. Concórdia do Pará - PA, novembro de 2017





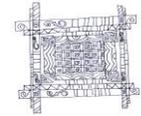
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

JUANIELSON ALVES SILVA

FARINHA POÉTICA: A COREOCARTOGRAFIA FAMILIAR DE UM RITO ARTISTICO

Belém do Pará

2019

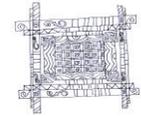


JUANIELSON ALVES SILVA

FARINHA POÉTICA: A COREOCARTOGRAFIA FAMILIAR DE UM RITO ARTISTICO

Memorial de pesquisa artística e acadêmica apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Artes.

*Belém do Pará
2019*



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos
pelo(a) autor(a)**

S586f

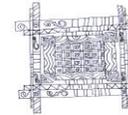
Silva, Juanielson Alves

Farinha poética: A coreocartografia familiar de um rito
artístico / Juanielson Alves Silva. — 2019.
318 f. : il. color

Orientador(a): Prof. Dr. Ana Flavia Mendes
Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Artes,
Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará,
Belém, 2019.

1. Coreocartografia familiar. 2. processo criativo. 3. dança.
4. rito artístico. I. Título

CDD 792.82



INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

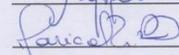
ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO DE Mestrado
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARÁ.

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezenove (2019), às nove (09) horas, a Banca Examinadora, instituída pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, reuniu-se em Sessão Pública no Casarão do Boneco, para examinar a Dissertação de Mestrado de Juanielson Alves Silva, intitulada: **FARINHA POÉTICA: a coreocartografia familiar de um rito artístico**, sob a presidência da orientadora Professora Doutora Ana Flávia Mendes Sapucahy, conforme disposto nos artigos 73 ao 77 do Regimento Interno do Programa de Pós-graduação em Artes. A Banca Examinadora, composta pelos pesquisadores doutores indicados a seguir, foi constituída de acordo com o prescrito no parágrafo único do Artigo 74 do Regimento acima mencionado: Ana Flávia Mendes Sapucahy (**Presidente**), Maria dos Remédios de Brito (**interno**), Mayrla Andrade Ferreira (**externo ao programa**). Dando início aos trabalhos, a Professora Doutora Ana Flávia Sapucahy, passou a palavra ao mestrando Juanielson Alves Silva, que apresentou a dissertação, com duração de trinta minutos. Após a apresentação, o mestrando foi arguido pelos examinadores e, em seguida à manifestação dos presentes, foi lido o parecer, resultando o trabalho de pesquisa **Aprovado, com o conceito EXCELENTE COM DISTINÇÃO E RECOMENDAÇÃO DE PUBLICAÇÃO** **Aprovado com Restrições, com o conceito** **Reprovado**. A aprovação do trabalho final pelos membros será homologada pelo Colegiado, após a entrega, pelo mestrando, da versão definitiva e impressa do trabalho na Biblioteca do Programa. E nada mais havendo a tratar, a professora doutora Ana Flávia Mendes Sapucahy agradeceu aos presentes, dando por encerrada a sessão. A presente ata que foi lavrada, após lida e aprovada, vai assinada, pelos membros da Banca e pelo mestrando. Belém-PA, 24 de Junho de 2019.

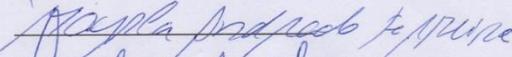
Prof.ª Dr.ª ANA FLÁVIA MENDES SAPUCAHY



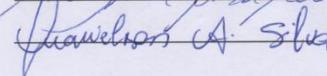
Prof.ª Dr.ª MARIA DOS REMÉDIOS DE BRITO

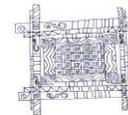


Prof.ª Dr.ª MAYRLA ANDRADE FERREIRA



JUANIELSON ALVES SILVA



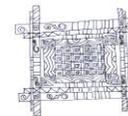


BANCA EXAMINADORA

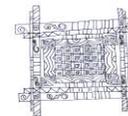
*Prof^a Dr^a Ana Flavia Mendes
(Orientadora; presidente)*

*Prof^a Dr^a Maria dos Remédios de Brito
(membro titular)*

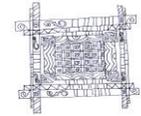
*Prof^a Dr^a Mayrla Andrade Ferreira
(membro titular)*



Autorizo a reprodução parcial ou total deste trabalho, por qualquer que seja o processo, exclusivamente para fins acadêmicos, artísticos e científicos.



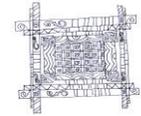
À Antônio Joanes Silva e Maria do Socorro C. Alves, corpo mãe e corpo pai, criadores e farinheiros, por me darem vida.



"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001."

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

Pesquisa contemplada com VI Prêmio PROEX de Arte e Cultura - 2017.



Agradeco

Ao Tarik Coelho, meu amigo-irmão que ao longo destes anos tornou-se também minha família;

Ao Jardenilson Silva, meu irmão, por todo apoio, paciência e confiança nos últimos anos;

Ao Lucas Belo, Bianca Levy, Ramon Rivera, Robson Gomes e demais amigos da Arte e da Educação por contribuírem em minha jornada de ser [e] artista [e] educador;

Ao Edielson Shinohara, Danyllo Bemerguy e Bernard Freire por darem vida ao Rito Artístico Farinha poética em outras linguagens da Arte;

A Ana Flávia Mendes não tão somente por me orientar nesta pesquisa, como por ser minha mãe, amiga e professora na/de Dança;

As professoras Maria dos Rémedios de Brito e Mayrla Andrade Ferreira, banca examinadora, pelas contribuições para o desenvolvimento desta pesquisa e pelos demais atravessamentos na vida, na arte e na universidade.

A Nicolle Bittencourt pela ajuda na encadernação deste trabalho.

A Escola de Teatro e Dança da UFPA e ao Programa de Pós-graduação em Artes, seus professores, servidores e alunos por todos estes anos de atritos e acolhimento;

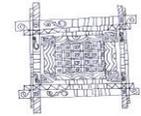
A Companhia Moderno de Dança por terem sido minha casa-companhia durante alguns anos de meu percurso e por tornarem parte deste sonho realidade;

A Espaço de Resistência Art Ato, em nome de Maynara Santana e Heitor Sebastian por sempre me acolherem e me darem forças para seguir acreditando na Arte e na Vida;

A Lindalva Costa, Debora Oliveira, Leydy Dayane, Wilson Silva, Maria Erlane Correa, Henrique Corrêa, Diego Macedo, Antonio Gabriel, Manoel Benedito, Maria Loiza, Rodrigo Rocha, Ivone Regina, Iran Dutra e toda comunidade da Rua das Flores e do município de Concórdia do Pará não só pela experiência coreocartográfica, ritualística e cênica do Rito Artístico Farinha Poética, como pelas demais partilhas e aprendizagens ao longo da vida.

A Debora, Raiane e Nicolle por ajudarem na montagem cenográfica e ao Casarão do boneco por acolher o Rito artístico Farinha poética em sua versão apresentada em Belém do Pará.

A Família Santana, em nome de Neuza Silva de Santana e João Perdigão de Santana por colaborem com esta pesquisa e partilharem de sua farinha com minha família;



Aos meus demais irmãos Cleiton C. Alves, Marcia C. Alves, Joanielson C. Silva e meu tio-irmão Izaías Carneiro por se disporem a acreditar no amanhã;

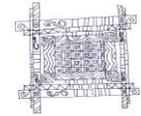
Aos meus sobrinhos Antônio Mauricio, John Maycon, John Felipe, Edielen Santos, Marciele Alves, João Vitor e Jeovanna Vitoria e primo-sobrinho Wallacy Souza por me trazerem esperança;

Ao meu avô Manoel Pereira por me ensinar a espelhar sementes e a replantar;

Ao meus pais Antônio Joanes Silva e Maria do Socorro C. Alves por acreditarem em mim e investirem em meus sonhos;

Uma turma não, uma família...

Gostaria de pedir licença para carinhosamente agradecer minha turma de mestrado (2017-2019) que (re)inscreveu em minha alma o significado da palavra comunidade. Turma que se tornou uma de minhas moradas, que em muitos momentos me salvou e me deu forças para seguir com esta pesquisa, para seguir fazendo arte, para seguir vivendo. Turma que me proporcionou uma relação que ultrapassa os muros da universidade, que atravessa o outro e o trabalho do outro, uma relação mística, acadêmica, intelectual e familiar que me ensinou a ser um eterno aluno de si que pratica a escuta sensível do outro. Gratidão, meus amigos, pelas contribuições epistemológicas, pela partilha em forma de Arte e pela intimidade de deitar-me nos seus ombros e chorar quando necessário, gratidão pela confiança e pela amizade. Nós vamos seguir nossos caminhos, mas sei que logo nos esbarraremos por ai, seja nos palcos, nas escolas, na universidade ou em algum bar que venda cerveja barata.



Ser bolsista...

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”

Art. 205 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Desde, aproximadamente, meus 7 anos de idade sou bolsista, inicialmente pelo Programa bolsa escola, em seguida pelo programa Bolsa Família, no ensino superior pelo Programa Universidade para todos (PROUNI) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), fui bolsista também em uma instituição particular de inglês de Belém do Pará por meio de processo seletivo, e ainda na Companhia Moderna de Dança e outras escolas de Dança, em 2016 fui bolsista do curso técnico em Dança pelo Programa de bolsa auxílio e finalmente, em 2017, tornei me bolsista no mestrado em Artes por meio da bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Orgulhosamente chego até este momento de minha trajetória, a conclusão de meu mestrado, sabendo que muito dessas conquistas são frutos de minha dedicação e coragem, porém venho ressaltar que nada disso seria possível se não houvessem essas articulações e oportunidades promovidas pelos sistemas de bolsa a qual ingressei ao longo dessa jornada e tenho ciência que, apesar de o acesso à educação de qualidade, o que inclui as estruturas fora das escolas, ser um direito meu enquanto cidadão brasileiro, e perante a lei um direito de todos, me reconheço como um privilegiado, pois ainda estamos longe de ter um sistema educacional efetivo que oportunize de fato grande massa da população brasileira, estamos longe desse sistema que acolherá e dará suporte a uma quantidade muito maior de pessoas que, assim como eu, não teriam condições de seguir suas formações intelectuais por questões financeiras, raciais e/ou ligadas as suas localidades. Sem contar a outras minorias que ainda se encontram afastadas destes espaços de formação intelectual por questões de gênero, identidade de gênero e orientação sexual, mas a esperança e a luta persistem.

Escrevo este relato para caso minha história torne-se indutor de discursões políticas, seja levado em consideração as várias perspectivas em torno dela, uma vez que eu não sou apenas “inteligente” e/ou “esforçado”, mas sou também fruto de uma rede de oportunidades criadas desde minha infância que ocasionaram o acesso aos espaços ainda privilegiados de nosso sistema. Sendo assim, houve um investimento externo a minha família, uma vez que a mesma não tem condições de fazê-lo, investimento este que está intimamente ligado a tudo isso, um investimento que incentivou meus pais a valorizar a escola como espaço de transformação para minha vida, evitando inclusive que eu precisasse trabalhar na infância e adolescência da mesma forma que trabalharia se estes investimentos não existissem, priorizando minha formação intelectual. Investimentos que transformaram o garoto que levava seus livros e cadernos em sacola descartáveis para a escola, pois não tinha mochila, no primeiro mestre em Artes de sua cidade.



RESUMO

Esta pesquisa objetiva apresentar e compreender o processo criativo do Rito artístico Farinha poética, por meio de diálogos teóricos e práticos, enquanto produção de conhecimento artístico e acadêmico. Por rito artístico entende-se o momento em que o produto cênico desta pesquisa é entregue ao público. Para construir a obra de arte e chegar neste momento, aciono como estratégia o que chamo de corecartografia familiar-proposição metodológica de pesquisa em dança inspirada na cartografia (DELEUZE, 1995) em diálogo com os processos de criação (SALLES, 2006), uma experiência que desvela os (re)encontros deste interprete-criador em dança com sua família, com sua história e com sua dança, tornando-se assim uma rede ampla de conectivos artísticos, epistemológicos e de vida, um mapa de uma família de saberes dispostos a serem compartilhados. Na realização da pesquisa, emprego os procedimentos de preparo da farinha como metáforas para a criação em dança, observo os processos de “conversão semiótica” (LOUREIRO, 2007) do gesto na “dança contemporânea” (ROCHA, 2016) e destaco a relevância da subjetividade como valor necessário para a criação cênica. Como resultado, verifica-se que a pesquisa tratada neste memorial transcende as reflexões sobre os recursos e procedimentos de construção cênica Rito artístico Farinha Poética e avança no sentido de ver a construção deste Rito como processo de cura e reencontro, que tem como base situações de vida e de arte, relações íntimas com um dos contextos sociais de minha cidade natal, contexto este que minha família vivencia durante a produção de farinha de mandioca.

Palavras chaves: Corecartografia familiar; processo criativo; dança; rito artístico.

Cinzas. Replantação em fotografia por Juanielson A. Silva. Acervo da família. Concórdia do Pará - PA, novembro de 2017



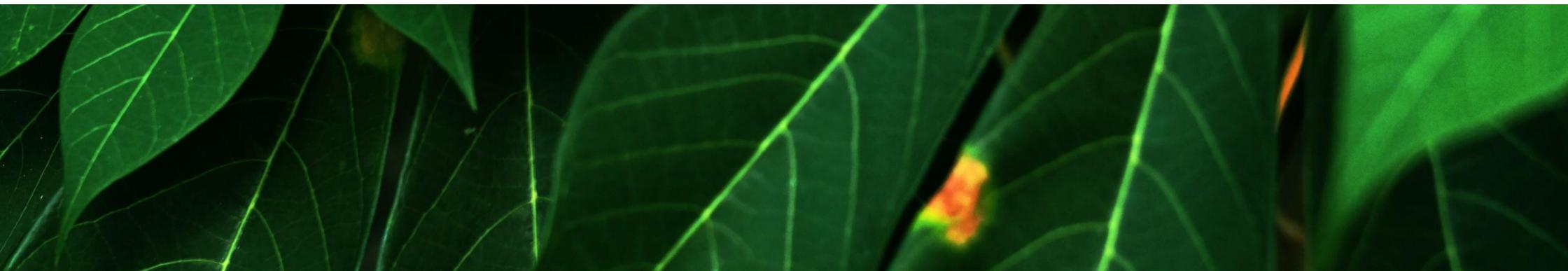


ABSTRACT

This research aims to present and understand the creative process of the Artistic rite Poetic Flour (Rito Artístico Farinha Poética), through theoretical and practical dialogues, as a production of artistic and academic knowledge. By artistic rite is meant the moment in which the scenic product of this research is delivered to the public. In order to construct the work of art and arrive at this moment, I used a strategy I call familiar coreocartography (Coreocartografia familiar) - a methodological proposal for dance research inspired by cartography (DELEUZE, 1995) in dialogue with the creation processes (SALLES, 2006), an experience which unveils the (re)encounters of this interpreter-creator in dance with his family, his history and his dance, thus becoming a broad network of artistic, epistemological and life connectives, a map of a family of knowledge willing to shared. In the realization of the work research, the procedures of preparing flour as metaphors for creation in dance, I observe the processes of "semiotic conversion" (LOUREIRO, 2007) of the gesture in "contemporary dance" (ROCHA, 2016) and highlight the relevance of subjectivity as the value needed for scenic creation. As a result, it is verified that the research treated in this memorial transcends the reflections on the resources and procedures of scenic construction Artistic rite Poetic Flour (Rito Artístico Farinha Poética) and advances in the sense of seeing the construction of this Rite as a process of healing and reunion that is based on life situations and of art, intimate relations with one of the social contexts of my hometown, a context that my family lives during the production of cassava flour.

Keywords: Family coreocartography(Coreocartografia familiar); creative process; dance; artistic rite.

Folhas de maniwa. Replantação em fotografia por Juanielson A. Silva. Acervo da família. Concórdia do Pará - PA, novembro de 2017

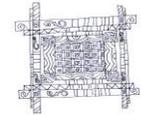




ESTE TRABALHO NÃO TEM SUMÁRIO....

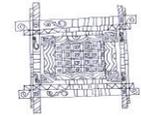
MAS, SUPOSTAMENTE, EM ALGUM LUGAR DELE, HÁ UM MAPA.

Cascas de mandioca. Replantação em fotografia por Juanielson A. Silva. Acervo da família. Concórdia do Pará - PA, novembro de 2017



CARTA PARA MEU EU CURUMIM OS RAMAIS

- AGAMBEN, G. **“O que é o contemporâneo?”**, en: *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Tradução Vinícius Nicastro Honesk. Chapecó, Santa Catarina: Argos, 2009, p. 57-73.
- BERGSON, H. 1859 - 1941. **Memória e vida**. Textos escolhidos por Gilles Deleuze; tradução de Claudia Berliner, revisão técnica e de tradução Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BRITO, M.R.; CHAVES, S. N. **Cartografia... uma política de escrita**. Rio Grande do Sul: Rev. Polis e Psique, 2017;
- COELHO, J. G. **Bergson: Intuição e método intuitivo**. Trans/Form/Ação [online]. 1999, vol.21-22, n.1, pp.151-164. ISSN 0101-3173. (Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31731999000100012&script=sci_abstract&lng=pt acessado em 10/09/2017)
- DELEUZE, G. **O ato de criação**. Tradução: José Marcos Macedo. In. Folha de São Paulo, 27/06/1999. Transcrição de conferência realizada em 1987. (Disponível em https://lapea.furg.br/images/stories/Oficina_de_video/o%20ato%20de%20criao%20-%20gilles%20deleuze.pdf acessado em 10/09/2017)
- DELEUZE, G; GATTARI, F. **Mil Platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol 1**. Ed. 34. Rio de Janeiro, 1995. (Disponível em <http://escolanomade.org/wp-content/downloads/deleuze-quattari-mil-platos-vol1.pdf> acessado em 10/09/2017)
- MENDES, A. F. **Dança imanente: uma dissecação artística do corpo no processo de criação do espetáculo Averso**. São Paulo: Escrituras Editora, 2010b.
- GOUVÊA, C. **Dança no século XXI**. 1. ed. Curitiba: editora Prismas, 2017.
- NIETZSCHE, F. **Verdade e mentira no sentido extra-moral**. Comum - Rio de Janeiro - v.6 nº 17 p. 05 a 23 - jul./dez. 2001. (Disponível em http://imediata.org/asav/nietzsche_verdade_mentira.pdf acessado em 27/08/2017)
- OLIVEIRA, T.R.M; PARAISO, M.A. **Mapas, dança, desenhos: a cartografia como método de pesquisa em educação**. Pro-Posições | v. 23, n. 3 (69) | p. 159-178 | set./dez. 2012. (Disponível em <http://www.scielo.br/pp/v23n3/10.pdf> acessado em 10/09/2017)
- OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 30 ed. Petrópolis, Vozes, 2014.



PASSOS, E; KASTRUP, V; ESCÓSSIA, L. **Pistas do método da Cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2015. (visto em <https://www.editorasulina.com.br/img/sumarios/473.pdf> em 03/11/2018)

ROMAGNOLI, R. **A cartografia e a relação pesquisa e vida**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil. *Psicologia e sociedade*: 2009. (Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n2/v21n2a03.pdf> acessado em 03/11/2018)

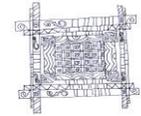
SALLES, Cecilia Almeida. **Redes da criação**. 2 ed. Editora horizonte: Vinhedo - SP, 2006.

ROCHA, T. **O que é dança contemporânea? Uma aprendizagem e um livro de prazeres**. Salvador: Conexões Criativas, 2016.

SILVA, E. R. **Dança e pós-modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005.

SOUZA, E. A. de, 1983- **Imagem mudança: um processo de transcrição em dança**. / Ercy Araújo de Souza. - 2014. Orientador: José Afonso Medeiros Silva; Coorientadora: Ana Flávia Mendes Sapucahy. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Programa de Pós-Graduação em Artes, Belém, 2014.

LUZ, S. S. da. **Estratégias de improvisação em dança** / Suzana de Souza Luz, 2017. orientadora: Ana Flávia Mendes Sapucahy. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Programa de Pós-Graduação em Artes, Belém, 2017.



CARTA PARA MEU PAI O RETIRO

BERGSON, H. 1859 - 1941. **Memória e vida**. Textos escolhidos por Gilles Deleuze; tradução de Claudia Berliner, revisão técnica e de tradução Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BERGSON, H. 1859-1941. **Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito** / Henri Bergson ; tradução Paulo Neves. - 2- ed. - São Paulo : Martins Fontes, 1999.

BRITO, M.R.; CHAVES, S. N. **Cartografia... uma política de escrita**. Rio Grande do Sul: Rev. Polis e Psique, 2017;

GROTOWSKI, J. *Respuesta a Stanislavski*. Revista Máscara, octubre 1992/enero 1993, originalmente conferência na Brooklyn Academy de New York em 1980. Tradução: Margherita Pavia e Fernando Montes. Pág. 24.

LOUREIRO, J. J. P. **A conversão semiótica: na arte e na cultura**. Edição trilingue. Belém: EDUFPA, 2007.

MENDES, A. F. **Gesto transfigurado: a abstração do cotidiano urbano nos processos de criação e encenação do espetáculo MetrÓpole**. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MENDES, A. F. **Dança imanente: uma dissecação artística do corpo no processo de criação do espetáculo Avesso**. São Paulo: Escrituras Editora, 2010b.

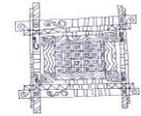
MILLER, J. **Qual é o corpo que dança?: dança e educação somática para adultos e crianças**/Jussara Miller. São Paulo: Summus, 2012.

SALLES, C. A. **Redes da criação**. 2 ed. Editora horizonte: Vinhedo - SP, 2006.

OLIVEIRA, M. A. A. **Ver-a-dança: a transfiguração do cotidiano da feira do Ver-o-peso na criação coreográfica**. Organizado por Miguel Santa Brígida, Waldete Brito, Wlad Lima. Belém do Pará: Programa de pós-graduação em Artes/ICA/UFPA, 2016.

PASSOS, E; KASTRUP, V; ESCÓSSIA, L. **Pistas do método da Cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2015. (visto em <https://www.editorasulina.com.br/img/sumarios/473.pdf> em 03/11/2018)

SILVA, E. R. **Dança e pós-modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005



CARTA PARA MINHA MÃE

A FEIRA

BLONDEL, E. *Nietzsche: a vida e a metáfora*. Tradução de Fernando de Moraes Barros. Panthéon, Sorbonn: cadernos Nietzsche 16, 2004. (Visto em <http://gen-grupodeestudosnietzsche.net/wp-content/uploads/2018/05/CN016.7-52.pdf> em 24/03/2019)

DELEUZE, G; GUATTARI, F. *O que é a filosofia?* Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: Editora 34, 1992.

FREITAS, W. B. S. de. *A poética da improvisação e o acaso no processo cênico do espetáculo O Seguinte é Isso* / Waldete Brito Silva de Freitas. - 2012. 238 fl. Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Albertina Silva Grebler. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2012.

GIL, José. *Movimento total - o corpo e a dança*. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D'agua Editores, 2001.

GOUVÊA, C. *Dança no século XXI*. 1. ed. Curitiba: editora Prismas, 2017.

HUCHET, S. *O rito artístico, figura da conservação?* Universidade Federal de Minas Gerais. In *Anais do XXXVI Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: Arte em Ação, Campinas-SP, 4-6 de outubro de 2016* /Organização: Claudia Mattos Avolese, Maria Berbara, Mirian Nogueira Seraphim, Patrícia Meneses, Roberto Conduru, Tamara Quírico - Rio de Janeiro: Comitê Brasileiro de História da Arte - CBHA, 2017 [2016]. (Visto em http://www.cbha.art.br/coloquios/2016/anais/pdfs/2_stephane%20huchet.pdf em 03/11/2018.)

LOUREIRO, J. J. P. *A conversão semiótica: na arte e na cultura*. Edição trilingue. Belém: EDUFPA, 2007.

LUZ, S. S. da. *Estratégias de improvisação em dança* / Suzana de Souza Luz, 2017. orientadora: Ana Flávia Mendes Sapucahy. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Programa de Pós-Graduação em Artes, Belém, 2017.

MENDES, A. F. *Dança imanente: uma dissecação artística do corpo no processo de criação do espetáculo Avesso*. São Paulo: Escrituras Editora, 2010b.

PAVIS, P. *Dicionário de Teatro*; Patrice Pavis; tradução para a língua portuguesa sob a direção de J. Guinsburg e MARIA Lúcia Pereira. 3. Ed. São Paulo: perspectiva, 2008.

RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível: estética e política*; tradução Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org. ed. 34, 2005.

SILVA, H. L. da. *Poética da oportunidade: estruturas coreográficas abertas à improvisação*/ Hugo Leornado da Silva. Salvador: EDUFBA, 2009.